



Magma Energia S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Magma Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Magma Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Magma Energia S.A.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de

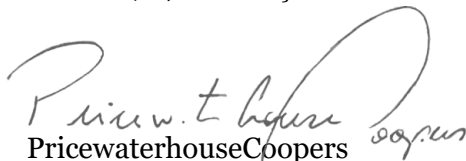
Magma Energia S.A.

continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de março de 2026



PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Magma Energia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado.....	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Magma Energia S.A.
Balço patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

<u>Ativo</u>	Controladora				Consolidado				<u>Passivo e patrimônio líquido</u>	Controladora				Consolidado			
	Notas	2025	2024	2025	2024	Notas	2025	2024		2025	2024	Notas	2025	2024	2025	2024	
Circulante																	
Caixa e equivalentes de caixa	8	70	96	8.082	13.367	Fornecedores	15	5	4	619	496						
Aplicações financeiras	9	-	-	1.298	1.203	Financiamentos e debêntures	16	-	-	4.878	5.549						
Contas a receber de clientes	10	-	-	2.984	2.848	Dividendos a Pagar		4.521	-	4.521	-						
Tributos a recuperar		4	2	48	2	Obrigações tributárias		-	-	94	93						
Adiantamento a fornecedores		-	-	201	-	Imposto de renda e contribuição social		-	-	320	272						
Despesas antecipadas		-	-	259	372	Outras contas a pagar		-	-	-	52						
Outras contas a receber	11	-	-	-	507			4.526	4	10.432	6.462						
		74	98	12.872	18.299												
Não circulante																	
Não circulante																	
Investimentos	12	38.857	36.599	-	-	Financiamentos e debêntures	16	-	-	62.095	72.812						
Imobilizado	13	-	1	84.701	88.259			-	-	62.095	72.812						
Intangível	14	-	-	9.359	9.410												
		38.857	36.600	94.061	97.669												
Patrimônio líquido																	
						Capital social	19	32.238	32.238	32.238	32.238						
						Ações em tesouraria	19	(3.150)	-	(3.150)	-						
						Reserva de lucros	19	5.317	4.456	5.317	4.456						
								34.405	36.694	34.405	36.694						
Total do ativo		38.931	36.698	106.932	115.968	Total do passivo e do patrimônio líquido		38.931	36.698	106.932	115.968						

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
6 de 31

Magma Energia S.A.
Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas e serviços	20	-	-	25.714	24.034
Custos das vendas e dos serviços prestados	21	-	-	(8.024)	(8.183)
Lucro bruto		-	-	17.690	15.851
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	21	(77)	(68)	(2.933)	(3.250)
Resultado de equivalência patrimonial	21	8.000	5.195	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		7.923	5.127	14.757	12.601
Receitas financeiras	22	9	31	1.519	1.163
Despesas financeiras	22	-	-	(7.033)	(7.476)
Resultado financeiro		9	31	(5.514)	(6.313)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		7.932	5.158	9.243	6.288
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	-	(1.311)	(1.130)
Lucro líquido do exercício		7.932	5.158	7.932	5.158

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Magma Energia S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	7.932	5.158	7.932	5.158
Resultado abrangente total	7.932	5.158	7.932	5.158

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Magma Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Notas			Reservas de lucros		Resultados acumulados	Total	
		Capital social	Ações em tesouraria	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal			Lucro a disposição da Assembleia
Saldo em 31 de dezembro de 2023		32.238	-	5	1.259	1.039	-	34.541
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	5.158	5.158
Reversão Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	(5)	-	-	-	(5)
Constituição de reserva legal	19	-	-	-	258	-	(258)	-
Lucro a disposição da Assembleia	19	-	-	-	-	4.900	(4.900)	-
Dividendos distribuídos	19	-	-	-	-	(3.000)	-	(3.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		32.238	-	-	1.517	2.939	-	36.694
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	7.932	7.932
Recompra de ações	19	-	(3.150)	-	-	-	-	(3.150)
Constituição de reserva legal	19	-	-	-	397	-	(397)	-
Lucro a disposição da Assembleia	19	-	-	-	-	3.014	(3.014)	-
Dividendos distribuídos	19	-	-	-	-	(2.550)	(4.521)	(7.071)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		32.238	(3.150)	-	1.914	3.403	-	34.405

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
9 de 31

Magma Energia S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		7.932	5.158	7.932	5.158
Ajuste de itens que não afetam caixa:					
Depreciação e amortização	13/21	-	1	3.832	3.827
Resultado de equivalência patrimonial	21	(8.000)	(5.195)	-	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	14/22	-	-	7.026	7.470
Imposto de renda e contribuição social	23	-	-	1.311	1.130
Baixa de imobilizado	13	-	-	51	-
		(68)	(36)	20.152	17.585
Aumento (redução) de ativos					
Contas a receber	10	-	-	(136)	512
Impostos a recuperar		(1)	55	(46)	55
Outras contas a receber		-	-	507	767
Adiantamentos a fornecedores		-	-	(201)	-
Despesas antecipadas		-	-	(258)	-
Outros ativos		-	-	372	(220)
(Aumento) redução de passivos					
Fornecedores	15	1	4	123	(10)
Outros impostos		-	-	1	6
Outros passivos		-	(5)	(52)	52
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	(1.263)	(1.062)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	16	-	-	(5.225)	(5.919)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(68)	18	13.974	11.766
Atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	13	-	-	(275)	(25)
Dividendos recebidos		5.742	3.075	-	-
Aplicações financeiras vinculadas		-	-	(95)	(585)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		5.742	3.075	(370)	(610)
Atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(2.550)	(3.000)	(2.550)	(3.005)
Recompra de ações próprias		(3.150)	-	(3.150)	-
Amortização de empréstimos	16	-	-	(4.189)	(4.079)
Amortização extraordinária de debêntures	16	-	-	(9.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(5.700)	(3.000)	(18.889)	(7.084)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		(26)	93	(5.285)	4.072
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	8	96	3	13.367	9.295
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	8	70	96	8.082	13.367
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		(26)	93	(5.285)	4.072

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Magma Energia S.A., denominada Companhia ou Controladora, CNPJ 22.416.950/0001-34, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 8 de maio de 2015, com sede na cidade de Curitiba, Estado de Santa Catarina, na Estrada Cabacais SN, bairro Interior, CEP 89.520-000 e tem como objeto social a participação societária como acionista em outras sociedades na qualidade de holding de instituições não financeiras, em sociedades cujo objeto seja a geração e comercialização de energia elétrica.

Entidade controlada

	Situação operacional	Participação direta no capital - %
Companhia Energética Canoas	Ativa	100,00%

A Canoas, com sede na cidade de Curitiba, Estado de Santa Catarina, na Estrada Geral Cabacais, s/nº, bairro Interior, CEP 89.520-000, inscrita no CNPJ nº 10.618.009/0001-14, constituída em 6 de janeiro de 2009, tem como objetivo implantar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Ado Popinhak, localizado no Rio Canoas, cuja potência instalada é de 22,6 MW. A Companhia encontra-se em fase de operação comercial desde 22 de dezembro de 2017, com autorização da outorga da usina vigente até 17 de setembro de 2049.

No conjunto das demonstrações financeiras consolidadas as empresas são referidas como Grupo ou Consolidado.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração no dia 27 de março de 2026.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

- a) Perda (impairment) de ativos financeiros:** As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico do Grupo, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.
- b) Imobilizado:** Determinação de vida útil e do valor do retorno dos ativos; e
- c) Provisão para contingências:** Probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- d) Reconhecimento da receita:** A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia.

A principal fonte de receita operacional da Companhia e suas controladas é o suprimento de energia elétrica, proveniente do aproveitamento hidrelétrico. O reconhecimento ocorre mensalmente com base nos dados de faturamento apurados pelos MW médios de energia contratada e declarados junto à CCEE.

Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de instrumentos financeiros derivativos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

6 Mudanças nas política contábeis e divulgações

A partir de 1º.01.2025 estão vigentes as alterações de normas a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade;
- (ii) CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto;
- (iii) ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial;
- (iv) OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO_{2e}), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as normas novas e/ou revisadas abaixo:

- (i) CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (a partir de 1º.01.2026);
- (ii) IFRS 18/CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (a partir de 1º.01.2027);
- (iii) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (a partir de 1º.01.2027);
- (iv) Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11 (a partir de 1º.01.2026);
- (v) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

Em relação as novas normas e procedimentos contábeis não houveram impactos materiais nas políticas do Grupo nos exercícios de 2025 e de 2024.

b) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP nº 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 do Grupo.

7 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de realização duvidosa. A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração excluindo custos de financiamentos.

Todos os outros ativos imobilizados são reconhecidos ao custo histórico menos a depreciação.

O Grupo inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione aumento dos benefícios econômicos futuros

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sendo baixado o valor contábil das peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente, com exceção dos terrenos, que não são depreciados. As estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue:

Classe	Taxa de depreciação (*)
Edificações	3,17% a 4,00%
Reservatórios e barragens	3,17%
Máquinas e equipamentos	3,17% a 20,00%
Móveis e utensílios	6,25% a 16,67%
Informática	20,00%

(*) Para definição da taxa de depreciação a ser utilizada o Grupo utiliza a menor vida útil entre o período da autorização (35 anos) que é proporcional a uma taxa de 3,17%, a partir do início da operação

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

f) Intangível

(i) *Ágio*

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(ii) *Serviço de passagem - linha de transmissão*

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos relativos à exploração de recursos, são capitalizados e mensurados pelo custo de aquisição.

(iii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iv) *Amortização*

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estão disponíveis para uso.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

(v) *Perda estimada no valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)*

Todo final de período o Grupo avalia se existem evidências objetivas de que os ativos não financeiros estejam desvalorizados, levando em conta fatores internos e externos. Caso existam evidências, o teste de recuperabilidade econômica é realizado. Ativos intangíveis com vida útil indefinida e, como também os não disponíveis para uso são testados anualmente, sempre na mesma data, independentemente da existência de evidências. Para os outros ativos é avaliada a existência de indicadores que demonstrem que o valor esteja desvalorizado, caso positivo, o teste é realizado. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Nas situações nas quais o valor recuperável se mostrar inferior ao contábil, é reconhecida uma perda com contrapartida no resultado do exercício.

g) Investimentos

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas diretas e indiretas ("subsidiárias"). As subsidiárias são consolidadas quando a Companhia está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida. Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

Os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição. O ágio relativo à controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da controlada. Eventual variação em outros resultados abrangentes da controlada é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação na controlada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece a perda na rubrica "Participação em lucros de coligada", na demonstração do resultado.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Ativos financeiros

(i) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

(iv) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Grupo ou da contraparte.

(v) Impairment

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado tendo como referência o método de taxa de juros efetiva.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Financiamentos e debêntures

Os financiamentos e debêntures são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva, ao longo do prazo dos financiamentos de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são registrados em despesas financeiras.

Os financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço

k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, por meio de aplicação de uma taxa de desconto acrescida dos efeitos de impostos sobre o lucro, que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é contabilizado como despesa financeira.

l) Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

m) Receita de contrato com cliente

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

A receita de vendas inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais.

A energia gerada até o encerramento das demonstrações financeiras, porém não faturadas, são avaliadas e quantificadas pela Administração, sendo reconhecidas pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações financeiras.

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que a energia é gerada. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, elas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

refletidas no resultado no período em que a Administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

n) Receitas e despesas financeiras

A receita e despesa financeira são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

o) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real e sua controlada é tributada pela sistemática do lucro presumido. Ambas não apresentaram diferenças temporárias que originassem créditos tributários diferidos a registrar.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos conta movimento	1	-	1.518	25
Aplicações financeiras	69	96	6.564	13.342
	<u>70</u>	<u>96</u>	<u>8.082</u>	<u>13.367</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se a operações compromissadas, sendo a remuneração média de 97% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

9 Aplicações financeiras – (Consolidado)

	2025	2024
Aplicações financeiras	1.298	1.203
	<u>1.298</u>	<u>1.203</u>

As aplicações financeiras foram fornecidas como garantia em operações de financiamentos, de forma que não estão disponíveis para resgate imediato.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Contas a receber de clientes (Consolidado)

Cliente	2025	2024
Contratos regulados (i)	2.984	2.848
	2.984	2.848

- (i) A Companhia possui contratos no âmbito do mercado regulado, no montante de 10,40 MW médios, ao valor atualizado de R\$ 252,91/MWh, conforme 18º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para suprimento até 2048, com valor atualizado anualmente pelo IPCA.

11 Outras contas a receber (consolidado)

Valor referente ao montante aportado à título de contragarantia em favor da entidade PAC Ativos Ltda. (antigo Banco Pottencial), para emissão da apólice de seguro de fiel cumprimento da ANEEL, durante a construção da PCH Ado Popinhak. Com a liquidação do Banco Pottencial e a fim de assegurar a devolução da contragarantia, foram firmados três contratos de mútuo com a entidade PAC Ativos Ltda., dos quais um foi recebido integralmente o montante de R\$ 641, inclusive com juros de 100% do CDI, em fevereiro de 2018, permanecendo um débito de R\$ 898 relativo aos outros dois contratos.

Posteriormente, considerando o não pagamento dos contratos de mútuo, as Partes firmaram uma Confissão de Dívida, em 02 de agosto de 2018, na qual a PAC Ativos e a Mecominas Mecanização e Empreendimentos Ltda., na qualidade de devedora solidária, assumiram o compromisso de pagar à Companhia o valor total de R\$ 1.402, que deveria ter sido pago até 16 de novembro de 2018, acrescidos pela variação de 100% do CDI, calculados a partir de 02 de maio de 2018.

Como não houve o pagamento da Confissão de Dívida, em janeiro de 2019 a Companhia ingressou com uma Ação de Execução em face dos devedores, autuada sob o n. 0001742-75.2019.8.16.0001, em trâmite perante a 23ª Vara Cível da Comarca de Curitiba, Estado do Paraná. Em 24 de abril de 2023, foi firmado acordo da dívida, sendo foi liquidado totalmente o valor com o recebido no montante de R\$ 507 (R\$ 767 em 2024).

12 Investimentos

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Patrimônio líquido	Participação no capital - %	Ágios pagos (ii)	Total
Companhia Energética Canoas (i)	24.335	1.952	4.400	30.687	100%	8.170	38.857

- (i) Em abril de 2016, a Companhia adquiriu 100% das ações da empresa Canoas, pelo valor de R\$ 18.791. Essa aquisição foi mensurada pelo valor justo baseado em mercado, tornando-se a Canoas sua subsidiária integral.

Em 29 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a proposta de redução de capital social da Controlada, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, no montante de R\$ 4.480 mediante a restituição de capital à acionista.

- (ii) Refere-se ao valor justo mensurado com base no mercado, o qual refere-se ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, e todos os ativos e passivos da Sociedade estão mensurados pelos seus valores justos (ativos e passivos a valores contábeis e justos). A Companhia efetuou análise de recuperação no saldo do ativo intangível e com base nos estudos efetuados, que contemplaram análise de retorno de investimento com projeções de fluxos de caixa, não foram identificados indicadores de que os valores de ativos intangíveis necessitem de provisão ao seu valor recuperável (impairment). Conforme Resolução Autorizativa nº 11.715 de 19 de abril de 2022, para extensão do prazo de outorga dos empreendimentos hidrelétricos, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, também a Companhia não prevê aumento de Custos e Despesas que possam afetar o fluxo de caixa.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação

	2023	Dividendos declarados	Participação nos lucros	2024
Companhia Energética Canoas	34.479	(3.075)	5.195	36.599
	2024	Dividendos declarados	Participação nos lucros	2025
Companhia Energética Canoas	36.599	(5.742)	8.000	38.857

Composição da controlada

	Canoas	
	2025	2024
Ativo circulante e não circulante	98.688	107.696
Passivo circulante e não circulante	68.001	79.267
Receita Operacional líquida do exercício	25.714	24.034
Capital social	24.335	24.335
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	133.062	133.062
Patrimônio líquido	30.687	28.429
Participação no capital	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	100%	100%
Lucro/prejuízo na investida	8.000	5.195
Resultado de equivalência patrimonial	8.000	5.195
Dividendos declarados	(5.742)	(3.074)

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Imobilizado (Consolidado)

	Terrenos	Reservatórios e barragens	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Informática	Total
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo total	1.389	44.615	7.658	60.908	162	6	120.632
Depreciação acumulada	-	(10.025)	(1.800)	(14.546)	(102)	(6)	(32.373)
Valor residual	1.389	34.590	5.858	46.362	60	-	88.259
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo total	1.338	44.615	7.658	61.183	162	6	114.962
Depreciação acumulada	-	(11.457)	(2.057)	(16.631)	(110)	(6)	(30.261)
Valor residual	1.338	33.158	5.601	44.552	52	-	84.701
Movimentação							
Em 31 de dezembro de 2023	1.364	36.022	6.116	48.442	67	-	92.011
Aquisições	25	-	-	-	-	-	25
Depreciação	-	(1.432)	(258)	(2.080)	(7)	-	(3.777)
Em 31 de dezembro de 2024	1.389	34.590	5.858	46.362	60	-	88.259
Aquisições	-	-	-	275	-	-	275
Baixas	(51)	-	-	-	-	-	(51)
Depreciação	-	(1.432)	(257)	(2.085)	(8)	-	(3.782)
Em 31 de dezembro de 2025	1.338	33.158	5.601	44.552	52	-	84.701

O Grupo não possui nenhum ativo imobilizado cedido em garantia de operações financeiras.

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a administração realizou avaliação quanto a existência de indicadores de que seu ativo imobilizado poderia estar registrado por valor acima do seu valor recuperável e, com base nesta avaliação, não foi identificada necessidade da constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos em questão.

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, sendo que não foi identificada a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Intangível (Consolidado)

	Serviço de passagem - linha de transmissão	Ágio	Total
Em 31 de dezembro de 2024			
Custo total	1.505	8.170	9.675
Amortização acumulada	(265)	-	(265)
Valor residual	1.240	8.170	9.410
Em 31 de dezembro de 2025			
Custo total	1.505	8.170	9.675
Amortização acumulada	(316)	-	(316)
Valor residual	1.189	8.170	9.359
<u>Movimentação</u>			
Em 31 de dezembro de 2023	1.290	8.170	9.460
Amortização	(50)	-	(50)
Em 31 de dezembro de 2024	1.240	8.170	9.410
Amortização	(51)	-	(51)
Em 31 de dezembro de 2025	1.189	8.170	9.359

Impairment de investimentos (ágio)

Os investimentos são testados anualmente para verificação de prováveis perdas (impairment) e contabilizados pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. O valor do investimento é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”) para fins de teste de impairment.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi concluída a revisão da mensuração do valor recuperável dos ativos, com base nas premissas detalhadas abaixo, e não foram identificados indicativos de impairment.

Premissas utilizadas no teste de impairment – Ágio Companhia Energética Canoas

O ágio registrado refere-se ao PPA - Purchase Price Allocation. O cálculo do valor justo da controlada Companhia Energética Canoas foi baseado no método do fluxo de caixa descontado (“DCF”), na data-base de 31 de dezembro de 2025.

Item	Premissas
Premissa geral	Projeções preparadas com base no plano de negócios da Companhia, considera cenário mais provável na visão da Administração; Negócios: foram considerados os negócios existentes (crescimento orgânico, sem aquisições), somente relacionados ao contrato de concessão atualmente vigente e firmado pela PCH, sem prorrogação ou perpetuidade.
Receitas brutas	Receita bruta = volume de energia x preço de energia. Volumes: considerou-se somente a garantia física, líquida do efeito do GSF.
Impostos e deduções	IR/CS: considerou-se regime de lucro presumido, com presunção de 8% e sua base em alíquota de 34%; Projetados com base nas alíquotas sobre as receitas brutas (média histórica): – PIS / COFINS: 3,65% – P&D: 1,0%

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<p>– Compensação Financeira (CFURH): 7,0% sobre a produção bruta de energia elétrica em MWh multiplicado pela Tarifa</p> <p>Atualizada de Referência (TAR), conforme Decreto nº 3.739.</p> <p>– Uso do Bem Público (UBP) 2,5%</p> <p>– Taxa de Fiscalização (TFSEE): 0,4%</p>
Depreciação	Ativos existentes e novos: considerou-se taxa média contábil, (média histórica), considerou-se depreciação e amortização linear.
Opex	Foram segregadas em despesas fixas e variáveis na data-base conforme análise do histórico e natureza de cada conta; Compra de energia: projetada conforme contratos existentes e a exposição de energia adicional necessária, conforme premissas da controlada.
Capex	O montante total projetado foi alocado entre imobilizado e intangível com base na média histórica dos saldos das contas de imobilizado e intangível.
Taxa de desconto	A taxa de desconto utilizada reflete premissas de mercado e a avaliação dos riscos inerentes ao investimento, tendo sido definida com base no Custo Médio Ponderado de Capital (Weighted Average Cost of Capital – WACC), que representa a taxa média de retorno exigida pelos provedores de capital próprio e de terceiros, ponderada por suas respectivas participações na estrutura de capital da Companhia. A taxa de desconto aplicada foi de 13,75%.

15 Fornecedores (Consolidado)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Obras civis	414	414
Manutenção e operação	<u>205</u>	<u>82</u>
	<u>619</u>	<u>496</u>

O prazo médio de pagamento é de 10 dias úteis após a recepção dos documentos (sem alterações em relação ao ano anterior). O Grupo coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

16 Financiamentos e Debêntures (Consolidado)

Modalidade	Consolidado			
	Taxa média de juros (a.a)	Vencimento final		
			<u>2025</u>	<u>2024</u>
BNDES Finem (i)	TJLP + 2,07%	jun-38	54.243	55.307
Debêntures (ii)	IPCA + 6,96%	jan-31	<u>12.730</u>	<u>23.054</u>
			<u>66.973</u>	<u>78.361</u>
Circulante			4.878	5.549
Não circulante			<u>62.095</u>	<u>72.812</u>
Total			<u>66.973</u>	<u>78.361</u>

(i) Em 28 de maio de 2018, foi firmado o contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que concedeu um crédito de R\$ 66.400, destinado à implantação da PCH ADO Popinhak, o qual foi liberado em duas parcelas. As amortizações e os juros estão sendo cobrados mensalmente desde a data de 15 de agosto de 2018 e o principal da dívida deverá ser pago em 239 (duzentos e trinta e nove) parcelas, sendo a última 15 de junho de 2038.

(ii) Em 08 de fevereiro de 2019, a Canoas aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, a captação de recursos mediante a realização da Emissão de até 2.175 (duas mil, cento e setenta e cinco) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, pela Canoas, com valor nominal unitário de R\$ 10 cada, no valor total de até R\$ 21.750 na data de sua emissão ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), que serão objeto de oferta pública de

Magma Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários no 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta") e que contarão com o incentivo previsto no artigo 20 da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 conforme alterada ("Lei 12.431"). A emissão ocorreu em 15 de fevereiro de 2019 com prazo de vencimento em 15 de janeiro de 2031.

Os financiamentos e debêntures possuem o seguinte cronograma de vencimento, em 31 de dezembro de 2025:

Ano de vencimento	2025	2024
2025	-	-
2026	-	7.545
2027	5.001	7.545
2028	5.230	7.545
2029 em diante	51.864	50.177
Saldo do passivo de empréstimos não circulante em 31 de dezembro de 2024	62.095	72.812

A movimentação dos financiamentos e debêntures é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	80.889
Encargos	7.470
Amortização - principal	(4.079)
Pagamento - encargos	(5.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	78.361
Encargos	7.026
Amortização - período 12 meses	(4.189)
Amortização - amortização extraordinária (i)	(9.000)
Pagamento - encargos	(5.225)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	66.973

- (i) Conforme assembleia geral de debenturistas da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, realizada no dia 02 de maio de 2025. Nos termos do artigo 174, §3º da Lei 6.404/76 e das disposições presentes na Escritura de Emissão de Debêntures, de 14 de fevereiro de 2019, arquivada na JUCESC em 15/03/2019, sob o n. ED003638000, protocolo 197037321, de 27/02/2019, os Debenturistas examinaram, discutiram e aprovaram, por unanimidade de votos, que a emissora realize a amortização extraordinária das debêntures no valor de R\$9.000 (nove milhões de reais), bem como que a Companhia, em conjunto com o Agente Fiduciário, realize todos os atos e documentos necessários à implementação da amortização ora aprovada, sem quaisquer ressalvas.

O contrato de financiamento possui cláusulas restritivas ("covenants"), determinando alguns compromissos assumidos pela controlada Canoas, os quais podem ou não acarretar vencimento antecipado, tais como:

- Manter o ICSD - Índice de Cobertura do Seguro da Dívida igual ou superior a 1,20 durante toda a vigência do contrato após a amortização de 12 meses do principal do contrato; e
- Manter o ICP - Índice de Capitalização Própria igual ou superior a 20% durante toda a vigência do contrato.

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada Canoas está atendendo todos os covenants exigidos pelos contratos de financiamento.

17 Partes Relacionadas

a) Administração da Companhia:

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia é administrada por uma diretoria formada por 3(três) membros não acionistas residentes no país. No exercício encerrado de 2025, não ocorreram despesas com esses administradores, visto que eles são remunerados diretamente pelas empresas investidoras.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

b) Transações com Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Operações no Resultado.				
Serviços profissionais ¹	(57)	(44)	(1.263)	(692)

¹ Saldo referente a centro serviços compartilhados rateado entre as empresas do Grupo. O saldo da controladora é composto pelos valores de R\$ 3 Ritmo Comercializadora e R\$ 54 Pianura Participações S.A. e o saldo da controlada Canoas é composto por R\$ 955 Ritmo Comercializadora e R\$ 308 Pianura Participações S.A.

18 Contingências

A Companhia e sua controlada não mantém processos judiciais como polo passivo, com risco de perda possível ou provável. Desta forma a administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

19 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 32.238 (R\$ 32.238 em 2024), composto por 620.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo distribuído entre os acionistas, proporcionalmente à participação social, da seguinte forma:

Acionistas	Ações ordinárias		Percentual de participação
	2025	2024	
Ritmo Energia S.A.	589.000	589.000	95%
Brahian Kasti Popinhak	-	31.000	0%
Ações em tesouraria	31.000	-	5%
	620.000		100%

b) Reserva de lucros

- Reserva legal: é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até atingir 20% do capital social.
- Lucros disposição da assembleia: é composto por retenção de lucros, após constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, previstos em Estatuto.

c) Dividendos

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A diretoria da Companhia poderá declarar dividendos mínimos obrigatórios de 60% do lucro líquido apurado no período com base em balanços patrimoniais.

Foram distribuídos R\$ 4.521 de dividendos mínimos do ano de 2025 e R\$ 2.550 do saldo remanescente da conta de reserva de lucros de anos anteriores.

20 Receitas (Consolidado)

	2025	2024
Fornecimento de energia		
Ambiente regulado	23.041	22.040
Ambiente livre	3.566	2.630
Liquidação curto prazo	81	275
	26.688	24.945
Pis	(173)	(162)
Cofins	(801)	(749)
Total da receita líquida operacional	25.714	24.034

21 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Custo de geração de energia elétrica</u>				
Encargos e distribuição	-	-	(630)	(883)
Operação e manutenção	-	-	(936)	(923)
Serviços de comunicação	-	-	(24)	(27)
Meio ambiente	-	-	(166)	(173)
Depreciação e amortização	-	-	(3.832)	(3.827)
Liquidação mercado de curto prazo	-	-	(541)	(537)
Custo de repactuação	-	-	(1.785)	(1.707)
Taxas ANEEL/CCEE	-	-	(110)	(106)
	-	-	(8.024)	(8.183)
<u>Gerais e administrativas</u>				
Serviços profissionais	(74)	(67)	(1.920)	(1.494)
Uso e consumo	-	-	(43)	(63)
Manutenções gerais	-	-	(400)	(1.026)
Seguros	-	-	(474)	(449)
Legais e judiciais	(1)	-	(7)	(9)
Impostos e taxas	(1)	-	(3)	(4)
Depreciação e amortização	(1)	(1)	(1)	(1)
Despesas de viagem	-	-	(53)	(51)
Outras despesas	-	-	(32)	(153)
	(77)	(68)	(2.933)	(3.250)
<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>				
Companhia Energética Canoas	8.000	5.195	-	-
	8.000	5.195	-	-

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Receitas financeiras decorrentes de</u>				
Juros e multas recebidos	-	29	427	97
Rendimentos de aplicações financeiras	9	2	1092	1.066
	9	31	1.519	1.163
<u>Despesas financeiras decorrentes de</u>				
Comissões e corretagens	-	-	-	-
Despesas bancárias	-	-	(7)	(6)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(7.026)	(7.470)
Juros e multas de mora	-	-	-	-
	-	-	(7.033)	(7.476)
Resultado financeiro	9	31	(5.514)	(6.313)

23 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

	Consolidado	
	2025	2024
Fornecimento de energia	26.688	24.945
Presunção de 8% para imposto de renda	2.135	1.996
(-) Ajuste da base de cálculo	(106)	(137)
Outras receitas	1.519	1.163
Base para imposto de renda	3.548	3.022
Alíquota de imposto de renda	25%	25%
Imposto de renda	(887)	(756)
Presunção de 12% para contribuição social	3.203	2.993
Outras receitas	1.519	1.163
Base para a contribuição social	4.722	4.156
Alíquota da contribuição social	9%	9%
Contribuição social	(424)	(374)
Imposto de renda e contribuição social	(1.311)	(1.130)

24 Seguros (Não auditado) – (Consolidado)

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2025, os valores dos riscos segurados vigentes são: (a) R\$ 495.111 referente ao risco operacional e; (b) R\$ 10.000 referente ao risco de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Instrumentos Financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros					
Ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		70	96	8.082	13.367
Contas a receber de clientes		-	-	2.984	2.848
Títulos e valores mobiliários	1	-	-	-	508
Ao valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	1	-	-	1.298	1.203
		70	96	12.364	17.926
Passivos financeiros					
Ao custo amortizado					
Fornecedores		5	4	619	496
Empréstimos e financiamentos		-	-	66.973	78.361
		5	4	67.592	78.857

O Grupo divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez e estrutura de capital;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pelo Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa suas perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido de ativos similares com relação a perdas incorridas, porém ainda não identificadas. A provisão de perda é determinada com base em histórico de estatísticas de pagamento para ativos financeiros semelhantes e expectativa de realização.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros ou, ainda, como os preços dos produtos comercializados e serviços prestados ou produzidos pela Companhia dos demais insumos utilizados no processo de produção, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a administração pode, ou propõe, nos casos em que a controladora tem de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	2025	2024
Total de empréstimos	66.973	78.361
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(8.082)	(13.367)
Dívida líquida	58.891	64.994
Total do patrimônio líquido	34.405	36.694
Total do capital	93.296	101.688
Índice de alavancagem financeira - %	63%	64%

26 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes ao exercício findo que requeressem ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras ou notas explicativas.

* * *